



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

# Andrew Pearce adquiriu participações em projectos de exploração de petróleo com dinheiro das dívidas ocultas

... e serão confiscadas pelo Governo do norte-americano

**A**ndrew Pearce, antigo director do Credit Suisse que confessou ter recebido 45 milhões de dólares de subornos em conexão com as dívidas ocultas, investiu parte deste dinheiro na compra de blocos de exploração de petróleo e de gás na Polónia e no Estado norte-americano de Novo México. Agora estes activos serão confiscados pelo Governo dos Estados Unidos da América (EUA), em conexão com o caso que está a ser julgado em Brooklyn, Nova York.

Pearce era director da Global Fund Group na Credit Suisse, quando foram negociados e aprovados os empréstimos da ProIndicus e da EMATUM. Confessou ao tribunal que jogou papel importante na manipulação de informação sobre o risco económico, reputacional e de corrupção de Moçambique e da Privinvest - empresa que iria executar os projectos a serem financiados. O papel de Pearce permitiu a concessão de mais de 1.4 mil milhão de dólares de empréstimo às empresas de Moçambique, valor do qual ele recebeu 45 milhões de dólares de comissões ilícitas.

Para além desta aquisição, o antigo bancário investiu o dinheiro de corrupção na compra de uma empresa imobiliária na África do Sul, denominada Farsight Limited.

“A Farsight Limited é uma empresa que possui activos na África do Sul e essas propriedades estão incluídas no

confisco (...). Adquiri essas propriedades em 2015, com o produto do crime. Que eu saiba, eles valem entre 2 e 3 milhões de dólares”, disse Pearce ao tribunal.

## Poços de Petróleo

“Concordei em perder os meus interesses em todas as empresas da Palomar. Há uma série de empresas que a empresa original da Palomar Capital Advisors - que era a consultora dos empréstimos moçambicanos - possui, principalmente concessões de petróleo e gás na Polónia. Entendo que tenho que entregar ao governo tudo...”, disse Pearce.

O antigo bancário explicou que o principal activo dessas empresas é um campo de gás na Polónia. «Acredito que está avaliado entre 35 e 40 milhões de dólares”, disse. “A minha parte desses activos foi adquirida usando os fundos que eu recebi como produto do crime em relação ao assunto em questão”, acrescentou.

A Palomar também adquiriu direitos para explorar campos de petróleo no Novo México em 2013.

“Adquiri-os com meus parceiros na época, Iskandar Safa

e Jean Boustani. Adquiri minha parte dessa propriedade usando o dinheiro que recebi da Prinvest em relação a esses projectos, que foram os produtos do crime”, disse ao tribunal”, confessou.

Importa lembrar que Pearse é acusado de vários crimes pelo seu papel nas dívidas ocultas, que dariam uma pena de prisão de aproximadamente 40 anos. Fez acordo com o Governo norte-americano para cooperar, contando toda

a verdade que sabe sobre as dívidas ocultas. Em troca poderá ganhar atenuação da pena.

Como parte do acordo, Pearse decidiu entregar os seus activos para confisco. Pearse falou ao tribunal no dia 16 de Outubro, antes do CIP iniciar a cobertura presencial do julgamento no tribunal mas tivemos acesso ao relatório da sua audição, que consta nos anexos deste documento.

## Nota de explicação

O Centro de Integridade Pública (CIP) segue com grande interesse o caso das dívidas ocultas desde que foi despoletado. Este é o maior escândalo financeiro desde que Moçambique existe como Estado e os seus efeitos são por demais dolorosos para os moçambicanos. Por estes motivos, o CIP decidiu acompanhar de perto todos os desenvolvimentos do caso para melhor se informar e consciencializar os moçambicanos sobre os males da corrupção.

O CIP passará a fazer publicações especiais relacionadas com todos os acontecimentos importantes do caso para que mais moçambicanos possam acompanhar a evolução dos factos. O CIP colabora e está aberto a colaborar com a imprensa moçambicana para troca de informação em torno deste caso.

**\*\* Todos documentos e informações nesta publicação foram apresentados em sede de tribunal de Brooklyn New York pelas partes ouvidas no processo (veja aqui: <https://pcl.uscourts.gov/pcl/index.jsf>). O CIP, simplesmente está a fazer a reprodução das mesmas colocando-as no domínio públ675co.**

Maputo, 13 de Novembro de 2019



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Rua Fernão Melo e Castro nº 124, Bairro da Sommerschield

Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917 Cel: (+258) 82 3016391

Email: [cipmoz@gmail.com](mailto:cipmoz@gmail.com)  [@CIP.Mozambique](https://www.facebook.com/CIP.Mozambique)  [@CIPMoz](https://twitter.com/CIPMoz)  +258 84 389 0584

[www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org) | Maputo - Moçambique

1 A Yes. I agreed to forfeit my interests in all Palomar  
2 companies.

3 Q What are those companies?

4 A There's a series of companies that -- the original  
5 Palomar Capital Advisors company was the advisor on the  
6 Mozambican loans and also Palomar companies which owned  
7 primarily oil and gas concessions in Poland.

8 Q Let me take a step back and ask you: What does  
9 "forfeiture" mean? What do you understand that to mean?

10 A I understand that to mean that I have to hand over to the  
11 government everything which is identified as forfeitable.

12 Q You mentioned a series of Palomar companies. Do you have  
13 any idea of the value of these companies which you've agreed  
14 to forfeit and hand over to the government?

15 A Yes. I believe that the primary asset in these companies  
16 is my interest in the Polish gas field, and I believe that to  
17 be worth between 35 and \$40 million.

18 Q Why do you believe it's worth that amount of money for  
19 your interest?

20 A Since 2016 I have been attempting to sell the asset and  
21 received a number of offers for the gas field, which were  
22 approximately \$17 million.

23 Q How did you acquire these Palomar assets?

24 A These assets, my share of these assets were acquired from  
25 or using the funds that I had received as the proceeds of

1 crime in relation to the matter at hand.

2 Q One of the Palomar entities or companies listed in  
3 Palomar natural resources. What's that?

4 A That is the company that owns the gas fields in Poland.

5 Q And does -- is there any Palomar company that owns gas  
6 fields or concessions in the United States?

7 A Yes. Palomar also acquired rights to explore oil fields  
8 in New Mexico in 2013.

9 Q Did you acquire those by yourself or with anyone else?

10 A I acquired them with my partners at the time.

11 Q Who were your partners at the time?

12 A Iskandar Safa and Jean Boustani.

13 Q The defendant?

14 A Yes.

15 Q How did you acquire your interests in that U.S. property?

16 A I acquired my share of that property using monies that I  
17 had received from Prinvest in relation to these projects,  
18 which were the proceeds of the crime.

19 Q I'd like to go back now in your agreement with the  
20 government to page 3, paragraph 3. Is there -- what is  
21 paragraph 3 of your agreement with the government, Mr. Pearce?

22 A Excuse me if I read it quickly.

23 Q Please do.

24 A This clause is my agreement not to appeal any conviction  
25 which is imposed by this court unless it exceeds 20 years.

1 Q Do you mean any sentence that is up to 20 years you have  
2 no right of appeal?

3 A Yes, that's correct.

4 Q If I could ask you to look at paragraph 4 of your  
5 agreement with the government. What do you understand this  
6 paragraph to require of you under this agreement?

7 A This paragraph requires me to provide truthful, complete  
8 and accurate information that I have in relation to the matter  
9 at hand.

10 Q Does it require you to testify here today if the  
11 government so requires?

12 A Yes.

13 Q If we could look to page 10 of your agreement with the  
14 government, paragraph 18. Mr. Pearce, in your own words what  
15 do you understand this to require?

16 A This is a restatement of the fact that I am required to  
17 provide truthful and accurate information and testimony and  
18 not to commit any further crimes.

19 Q What do you understand can happen if you fail to give  
20 truthful and accurate cooperation?

21 A If I were to lie in the Court, the government would have  
22 the ability to rip up the agreement.

23 Q And what would you face then?

24 A That would expose me to all four counts of the original  
25 indictment, which I understand to have a total potential